

QUEREM SOBRECARRREGAR AINDA MAIS A CATEGORIA DOCENTE

A Reitoria da UFSM está propondo mudança nos nossos encargos docentes, aumentando ainda mais a sobrecarga e a precarização do trabalho.

A atuação do(a) docente na educação superior não é restrita à sala de aula, nem à pesquisa ou extensão. Há uma série de atividades concomitantes e complementares. Para lecionar é preciso, antes disso, estudar e planejar. Ao dar aula, é preciso criar mecanismos de avaliação, atender estudantes para tirar dúvidas, orientações, entre outros. No entanto, a UFSM propõe que o tempo de planejamento, correção de avaliações e de atendimento a estudantes seja apenas de até uma hora semanal do tempo despendido em sala de aula.

Docente, você já pensou quantas vezes o trabalho no final de semana lhe tirou da convivência familiar? Você já parou para pensar em quantas noites ou turnos inversos ao trabalho foram ocupados trabalhando?

A Reitoria da UFSM não pensa nisso e propõe, por exemplo, que para cada orientação de trabalho de conclusão de curso, o/a docente invista apenas 30 minutos. Quanto tempo um professor(a) leva para ler e avaliar um texto? Quanto tempo para corrigi-lo? Quanto tempo para repassar ao/à estudante as orientações para correção? Este é o mesmo tempo destinado a orientação de estágio: como formar um/a profissional com supervisão de apenas 30 minutos?

Uma aula, na escola, tem 50 minutos. Quem orienta o estágio ficará só 30 minutos? E a conversa posterior? E o tempo de deslocamento? (A propósito, quem paga o deslocamento para a escola é o(a) docente universitário. A UFSM não coloca carro à disposição.

Docente, mesmo sem formação ou aptidão, você já precisou acumular tarefas de docência com outras de gestão e administração? A minuta desconsidera que quem assume esses cargos se mantém em sala de aula. Em seu departamento há número de docentes suficientes para a demanda de trabalho? Ao colocar todos os encargos com “até”, sem computar o que efetivamente se usa, a minuta provoca distorções que fazem com que pareça que a carga horária e o número de docentes são suficientes. Você já contabilizou em quantas ocasiões já ultrapassou o número de horas previstas no papel? É isso que está em jogo! Você quer continuar trabalhando mais do que o tempo remunerado?

Do jeito que está, a minuta não ataca nem a precarização nem a sobrecarga de trabalho. Por isso, mobilize-se! Diga não à minuta que altera os encargos docentes e impeça que seja votada no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Diretoria SEDUFSM - Gestão 'Renova SEDUFSM'